



O consumo consciente e racional de recursos naturais não pode mais ser entendido como mero discurso retórico e o Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, ciente de sua responsabilidade como consumidor, assumiu o compromisso de ajudar na preservação do meio ambiente, com intuito de não haver o comprometimento dos recursos naturais para as gerações futuras.

Esse compromisso depende, contudo, da participação efetiva de cada um de nós, modificando e aperfeiçoando práticas diárias para a construção de uma nova cultura institucional.

Dentre todos os recursos, o papel é, certamente, o insumo mais utilizado em nossas tarefas diárias, logo, qualquer redução de seu consumo tem grande impacto no alcance do desenvolvimento sustentável.

Nós podemos contribuir muito mais do que imaginamos com algumas pequenas atitudes, tais como:

Não estoque papel desnecessariamente e em local inapropriado. O armazenamento incorreto e por período prolongado ocasiona perda de validade e de qualidade, além de prejudicar o planejamento das compras e o atendimento a outras unidades.



Digitalize a informação, diminuindo assim a necessidade de impressão ou de envio de documentos por fax.

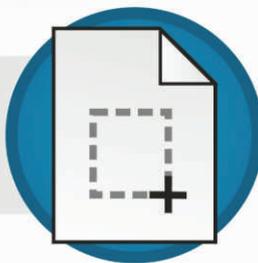
Se for possível, dê preferência a impressão tipo folheto, que permite imprimir até 6 páginas por folha. Essa opção diminui a quantidade final de papel impresso.



Aa

Adote como padrão a fonte ecológica Spranq nas impressões. Esta fonte consome bem menos tinta e mantém a nitidez na leitura de documentos.

Para imprimir uma parte específica de um documento, selecione-a com o mouse, vá à caixa de impressão e escolha "imprimir seleção". Assim você evita o desperdício de papel e tinta e não imprime trechos desnecessários.



Arquive eletronicamente, sempre que possível, informações, relatórios e dados importantes. A guarda física do documento não é, necessariamente, a única forma segura de registro.



Você é fundamental para honrarmos o nosso compromisso com o meio ambiente e com as futuras gerações.